

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMÁNARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

BIBLIOTECA

ANNO 9.º

DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1898

N.º 423

SURREXIT

O' alegre e consoladora nova!
O' sublime harmonia dos myste-
rios de Jesus Christol

Assim como um anjo annunciou sua incarnação e seu nascimento, da mesma maneira ainda é um anjo que vem annunciar hoje sua resurreição e sua gloria: *Surrexit, non est hic*. Resuscitou, não está aqui.

Estas palavras foram pronunciadas por um anjo assentado sobre a pedra do sepulchro, do qual ellas formam a sua gloriosa inscripção. Em logar pois d'estas palavras: Aqui jaz, *Hic jacet*, que formam a lugubre epitaphio, que escreve com tristeza a mão do homem sobre o tumulo dos outros homens, pelo contrario: resuscitou, não está aqui. *Surrexit, non est hic*; tal é o magnifico epitaphio que um anjo resplandecente pronunciou sobre o tumulo do Filho de Deus, a fim de que, segundo as prophecias, este tumulo fosse todo cercado d'uma gloria unica, incomparavel.

Hoje, pois, Nosso Senhor sepultando em o tumulo todas as suas ignominias, todas as suas dores, manifesta toda a economia dos seus misterios, cumpre todas as prophecias, desempenha sua palavra, mantém suas promessas, põe um sello divino á sua doutrina, confirma sua missão, e dá ao mundo a prova a mais palpavel e a mais certa da sua divindade.

E pois, que a gloria do chefe se torna tambem a gloria dos seus membros applaudamos a gloria de Jesus Christo resuscitado, como nossa gloria.

Finalmente, basta de gemidos e de lagrimas, basta de luto e lamentos, Jesus foi-nos restituído, e ninguém nol-o poderá mais roubar. Basta de humilhações e ultrajes, basta de dilacerações e de dores; Jesus ha tomado os vestidos de sua gloria para não mais os largar, e elle se recoloca n'este dia em uma altura aonde as flechas de seus inimigos não poderão mais attingil-o.

O' dia, o mais bello dos dias! em que o sol de justiça vem allumiar com sua luz uma criação nova, e afugentar por sua presença a mais obscura noite.

Oh victorial, em que a morte, inimigo até então indomavel, aprende enfim a arrepender-se de ter ousado atacar ao Author da vida, vê quebrar seu aguilhão, e acha sua fraqueza no seu proprio triumpho! De uma extremidade do universo á outra, sob o ceu o mais ardente como nos climas mais glaciaes, no centro das cidades como nos retiros os mais solitarios, em os

palacios da opulencia como sob a choça da pobreza, todos acompanham n'este dia o Filho de Deus com suas benções, todos celebram este Cordeiro de Judá que, tornado um leão indomavel, tem prostrado o poder de seus cruéis inimigos; todos entoam o antigo cantico de alegria e de honra que, repetido de seculo em seculo, irá até ás gerações as mais remotas attestar a resurreição do Homem-Deus, a inalteravel crença do universo: *Surrexit*.

OS PEORES

Os peores são os regeneradores. Não tem duvida.

O sr. João Chagas, convidado a exhibir as revelações tetricas com que ameaçara ceus e terra, gastou a parangona para dizer, após tres dias de oratorio, que um progressista graduado fôra considerado, por um momento, pelo partido republicano, uma esperança para a causa da revolução, e que um outro progressista, tambem graduado, se prestou a dar algum dinheiro para o cofre do mesmo partido. O programma tinha sido de tanto espanto, que o ridiculo d'essas duas accusações vagas, que a minima prova garantia, e que nem sequer a indicação clara de um nome authenticava, resaltou logo por uma maneira flagrante. O famoso artigo do «Paiz» só conseguiu despertar um successo de gargalhada, e essa gargalhada foi geral, como o exilado voluntario de Badajoz não deixará de perceber atravez do desdenhoso silencio ou as referencias ironicas com que até jornaes desaffectedos ao governo receberam as suas gravissimas revelações.

Mas, apesar d'isso, as duas folhas mais caracterisadamente regeneradoras, a «Tarde» e o «Diario Illustrado», não se prenderam com tão pouco, e glosaram facciosamente a parca narrativa do sr. João Chagas, corrigindo-a e aumentando-a até. Segundo o órgão regenerador, copiado pelo seu correligionario da manhã, aquelles dois progressistas graduados são dois ministros.

Ora, como na parangona do «Paiz» semelhante coisa nem ao menos se insinuava ou deixava entrever, occorre perguntar se as versões phantasticas editadas pelo sr. Chagas não teriam directa origem regeneradora, visto que os jornaes d'essa côr parecem tão bem ao corrente d'ellas que até, aliás da mesma forma gratuita, se apressam a completal-as.

Realmente, não foi o sr. João Chagas quem disse á «Tarde» e ao «Diario Illustrado» que esses progressistas graduados eram dois ministros. Foram aquelles jornaes, que por sua conta propria o asseveraram. Com que fundamento? Como o souberam?

Deve suppor-se que transcrevendo aquelles jornaes simplesmente o que o director do «Paiz» escreveu, e sendo isso o que serve de pretexto aos seus comentarios, não sabem nada particularmente a tal respeito, e se limitam a dar por boas e veridicas as informações do jornalista jacobino, embora ellas ficassem por provar. Logo, não se comprehende como é que dizem mais do que o que lêram.

Não é, pelo menos, facil de explicar.

Mas ainda se explica menos a especie de intimação que a «Tarde» dirige ao governo. Pergunta o órgão regenerador:

«Ainda não comprehendeu que lhe corre o dever de se justificar perante o paiz, que tem de lhe provar, se pôde, que é falso que dois dos seus mais eminentes correligionarios conspirassem com os republicanos para destruir a monarchia, um aliciando gente em toda a parte, até no exercito, outro sendo a bolsa da projectada revolução?»

Francamente, isto dá vontade de rir.

Desde que as revelações do sr. João Chagas não passam de uma reles «fumisterie», como se viu, desde que não apparece uma accusação concreta, pessoal e documentada, não se entende que casta de justificação haja a produzir.

Mas, admittamos, por um momento, que tivesse havido effectivamente dois progressistas, mais ou menos graduados, o que ainda não provaram, nem podem certamente fazer, que se bandearam mais ou menos com os republicanos. Que responsabilidade pode assistir ao governo, e mesmo ao partido progressista, por esses factos individuaes? Que culpas podem caber ao governo em especial ou ao partido inteiro? Evidentemente nenhuma.

«Ab uno disce omnes», é uma theoria inadmissivel, e o proprio órgão regenerador se revoltava ainda não ha muitos dias contra ella, quando attribua á responsabilidade pessoal exclusiva de varios correligionarios seus os remos dirigidos ao Chefe do Estado. Nem reparam, pois, na sua inconsequencia, como se vê.

(DO JORNAL DE LISBOA)

AGRICULTURA

Falsificação do sulfato de cobre

Estamos dentro em pouco, a chegar á epôcha das encomendas e compra do grande antidota contra as mais deploraveis doenças que hoje assolam os nossos vinhedos, e, para que estes tratamentos preventivos sejam de uma efficacia rasoavel, que compensem o capital defendido n'estes trabalhos vitícolas, é da maxima conveniencia empregar em toda a segurança as materias primas relativamente puras, que desenvolvam a maxima acção sobre os mycelios, contra os quaes são applicadas. Ora, sendo o sulfato de cobre o mais empregado meio de combate contra o mildiu e blachrot, os falsificadores viram n'elle immediatamente um vasto campo para a exploração dos menos conhecidos da sciencia chimica, e aos quaes nos cumpre prestar todos os esclarecimentos, para attenuar quanto possivel, os grandes prejuizos a que a ignorancia os pode conduzir, pelo emprego de productos que chegam mesmo a attingir 30 0/10 de materias inertes, muito principalmente quando o producto chimico, de que hoje nos occupamos, é vendido já debaixo da forma polvorenta, á qual o commercio addiciona a quantidade já mencionada de sulfato de ferro ou capa rosa verde.

O processo a empregar para descobrir esta fraude é simplicissimo, e consiste em tratar o sulfato de cobre ou capa-rosa azul, pelo ammoniaco ou alcali volatil.

Dissolve-se, n'um copo com agua limpida, uma pitada de sulfato de cobre, juntando-lhe em seguida algumas gottas de ammoniaco.

Se o sulfato de cobre estiver puro, obtem-se uma coloração d'um azul brilhante e muito limpido; se ao contrario contiver sulfato de ferro em maior ou menor percentagem, esta mesma coloração ao principio de um azul sujo e carregado, desvanecerá em seguida, para egualmente se tornar limpida, pela precipitação, para o fundo do copo, d'uma materia flocuosa d'um azul carregado e sujo.

Com esta simples experiencia, todo e qualquer leigo na materia analitica descobrirá a falsificação que o simples exame de vista não lhe revela; podendo em seguida empregar o seu capital com a plena convicção que lhe tirará o maximo rendimento, beneficiando as suas vinhas atacadas, com um medicamento puro, e d'onde pode esperar um resultado satisfactorio.

Aconselhamos portanto a todos os viticultores, que, quando se dispozeram á compra d'esta substancia, se munam com umas grammas de ammoniaco e um copo, fazendo esta analyse rudimentar mesmo na presença do vendedor, pois que apenas são precisos cinco minutos para completar todo o trabalho de pesquisa.

Regente.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 8 de Abril

Estive, vae não vae, a dar uma falta, por não poder fallar n'esta sabbatina. E' certo; não tenho tido tempo para lhes traçar estas mal notadas linhas, que espero os vão encontrar de perfeita saude; se os meus amigos adivinhassem aonde eu lhes escrevo, ou me preparavam um bom follar para domingo, ou lamentavam a situação em que me acho de ter de abandonar uma estancia tão aprazivel e uma companhia tão amavel, tão querida, tão sympathica, tão acariciadora para a minha alma, apesar mesmo de estarmos em sexta feira de paixão, que paixão é para mim o ver-me obrigado a pôr logo estas gambias no olho da rua.

—Ora oçam, eu na quarta-feira da trevas, que trevas só as havia nas egrejas, em quanto que, cá por fóra, toda a natureza se escancarava em sorrisos de alegria e em banhos de luz de uma primavera quente e folgazã, sabi d'aqui na companhia do meu inseparavel amigo, amigo como não tenho outro, abbade de Roriz, para ir com elle a Amarante.

Na 5.ª feira pela manhã, ás 5 e meia fomos para a estação do caminho de ferro, e... larga, que se faz tarde.

E ao entrarmos em Amarante já nos esperava um carro para nos levar á nobre casa de Freitas; passar do omnibus, que roda entre Villa Meã e Amarante, foi obra de um pulo, por que os nossos estomagos estavam como um candieiro das trevas em domingo de Paschoa; nem mais nem menos.

Chegamos a Freitas á 1 hora da tarde; é escusado dizer-lhes que o nosso querido patricio commendador Joaquim Leite, já nos esperava com os abraços abertos, e com os sorrisos, que lhe veem da alma aos labios sempre, que tem de receber no seu palacete patricios e amigos seus. Os meus amigos conhecem perfeitamente o meu antigo e queridissimo amigo Joaquim Leite; e, escripto o nome d'elle, dispensam-se todas as honras

phito, na sua exposição o quadro—*La viatique in Village—Impression de nuit*—do nosso intelligente patricio Antonio Candido da Cunha, que ali se encontra seguindo os seus estudos.

O louvor merecido para o laureado pintor é consagrado por todos os jornaes, dedicando-lhe, entre elles, «O Primeiro de Janeiro» os seguintes periodos que calorosamente applaudimos:

«Congratulamo-nos com o triumpho, que o é verdadeiramente, do nosso distinctissimo conterraneo, que aos primores do seu character e do seu talento, que são grandes, allia uma modestia ainda maior. Corsando a nossa Academia de Bellas-Artes, jámais se filiou na seita dos que tudo fiam da omnipotente empenhoca, senão que tudo fion sempre do seu trabalho, do seu grande e inquebrantavel amor no ideal da Arte, e assim via coroado o seu esforço, obtendo o premio Soares dos Reis e o de ser adquirida pela Academia a sua prova final.

Agora, em Paris, continuando com a sua fé intemerata, e luctando sempre com a coragem dos fortes, contra a insufficiencia dos recursos pecuniarios, envereda, ao cabo de pouco mais d'um anno, pela estrada que leva ao triumpho. Enviamos-lhe um abraço de sincera felicitação e fazemos votos por que estas linhas, que são a expressão fiel do nosso sentir, acordem nos felizes d'este mundo, amigos da Arte e dos que a cultivam com febre, quasi com loucura, o desejo de auxiliar effizamente um homera que tanto vale já, que tanto promette ainda e que decerto hade honrar o seu nome e glorificar o seu paiz.»

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES
Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25%. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administracção—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

Arrenda-se na rua de Faria Barbosa, uma casa de dous andares, nova, com ou sem mobilia. Quem a pretender pode dirigir-se a José Joaquim d'Oliveira, servo da Collegiada.

EDITOS DE 30 DIAS
2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do sexto officio—Balthazar—nos autos d'inventario orphanologico por fallecimento de Matheus José Flores, viuvo, do lugar dos Carvalhos, freguezia de Gilmonde, e em que inventariante sua filha Maria Alves, solteira, de maior idade, moradora no mesmo lugar e freguezia, correm editos de trinta dias a citar, não só a co-herdeira Umbelina Alves, filha do inventariado, auzente em

parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, mas tambem os credores e legatarios do mesmo inventariado, desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento. Barcellos, 23 de março de 1898.

Verifiquei.
O juiz de Direito
Fernandes Braga
O escrivão
José Claudio Pereira Balthazar.
(317)

PERGUNTA

O actual proprietario da casa n.º 40 a 44, na rua de Faria Barbosa, annuncia no ultim.º do «Commercio de Barcellos», que alluga a dita casa, com ou sem mobilia.

Pergunta-se:—Como pode porém o dono da mesma casa alugar-a, com ou sem mobilia, depois de ter vendido esta ao actual inquilino, rogando-lh'a por diferentes vezes, como pode proval-o, se tanto fór preciso?

Pede-se explicação a tal respeito.
J. L. P.

ARREMATACÃO

1.ª publicação
No dia 24 do corrente mez, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, por virtude da execução hypothecaria que a Santa Casa da Misericordia da villa de Espozende, move a Maria Rosa e marido Francisco Fernandes Alvarães, da mesma villa de Espozende, tem de entrar em arrematação o seguinte

PREDIO

Uma morada de casas torres com quintal, sita na rua de S. Sebastião da villa de Espozende, allodial, avaliada em 130:000 reis.

São, por este annuncio, citados todos os credores incertos dos executados para assistirem á arrematação e deduzirem o seu direito dentro do praso legal.

Barcellos, 5 de abril de 1898.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
(319) Fernandes Braga
O escrivão
Antonio Pereira Esteves.

ARREMATACÃO

2.ª praça
1.ª publicação
No dia 17 do corrente mez de abril, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar em arrematação por metade do seu valor, visto na 1.ª praça não ter havido lançador, o direito, abaixo mencionado, penhorado a José Ferreira da Silva, da freguezia de Chorento, na execução com-

mercial que contra o mesmo e outros move o Banco de Barcellos, com sua séde n'esta villa.

DIREITO

O direito que o dito executado José Ferreira da Silva, tem na quantia de reis 320:000 de que lhe é devedor seu irmão Antonio Ferreira da Silva Junior, casado, lavrador, da mesma freguezia de Chorento, proveniente de legitima materna, cujo direito, consoante a disposição do artigo 857 do Col. do Proc. Civil, entra em praça por metade do seu valor na importancia de 160:000 reis.

Pelo presente e em conformidade do disposto no artigo 844 do Cod. do Proc. Civil, são citados todos os credores incertos dos executados para assistirem, querendo, á arrematação e mais termos da execução. Barcellos, 2 de abril de 1898.

Verifiquei.
O juiz de direito
Fernandes Braga.
O escrivão do 5.º officio
Augusto Mattos Lopes d'Almeida.
(318)

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias
Contem os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochei, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura
1.ª edição
(com figurinos coloridos)
Anno 4:000 | Trimestre 1:100
Semestre 2:100 | Avulso 200
2.ª edição
(sem figurinos coloridos)
Anno 3:000 | Trimestre 850
Semestre 1:600 | Avulso 160
Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.
Preço: anno 3\$800 reis
Semestre 1\$900 «
Trimestre 950 «
Numero avulso 120 «
Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empza do Occidente»,—Lisboa. L. do Pogo Novo. Editor, Casa tano Alberto da Silva.

MAGALHÃES PEIXOTO

Traçado Prático de Contabilidade e Escripturação Commercial

Editores—Barros e C.ª
Escriptorio—Rua do Arco do Bandeira, 219—Lisboa.
Condições d'assignatura:
A obra constará de 900 paginas approximadamente, e será distribuida em fasciculos semanais de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs.
Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

Campos Lima

IDEAL E VERDADE
Revista quinzenal

HOTEL VINAGRE

BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços rasoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

PHOTOGRAPHIA

DE

JULIO YALLONGO

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS
Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!
CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos
BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete no promenade, teem direito a
Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

Novidade litteraria
AMORES-PERFEITOS

por
ALVARO PINHEIRO
Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado jurisconsulto e notavel homem de letras o exm.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO
Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato, do auctor. Custo 500 rs.
Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS
Portugal
Anno 4:000
Seis mezes 2:100
Tres mezes 1:100
Brazil
Anno 28:000
6 mezes 15:000
3 » 8:000
Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24ª, rua Aurea, 1.—Lisboa.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judiciais e administrativas, collaborado por jurisconsultos distinctos.
Director e editor—Fernão Amaral Botto Machado
Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis
Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

A nova collecção popular

Emilio Richebourg
A IRMÃOINHA DOS POBRES
200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Toulinegra do Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Toulinegra do Moinho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance
A Irmãoinha dos pobres
que vamos publicar em edição es-

plendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmãoinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo. Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Iuda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.
Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Novidade Litteraria

CAMPOS LIMA
Retalhos do Coração
cop. (Primeiros versos)
Mas volume de 160 pag. impressões, toel de linho.
Preço a c. 400 reis
P.º vezes Laurindo Costa, Livreiro—Braga.
Do mesmo auctor:
Honja, (poemeta) a entrar no prelo.
Notas d'um Hallucinado (prosas) em preparacão.

Kneipp

VIVEI ASSIM
2 vol. brochados 1200
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.ª, Braga.

Fernando Reis—Mayer Garção

OS VERMELHOS
Notas de dois refractarios
Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.
Editores Libanio e Cunha, 145, rua do Norte—Lisboa.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia
Director—Armelim Junior, advogado em Lisboa
Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, lado esquerdo.

TYP. DO COMMERCIO DE BARCELLOS

PHARMACIA

DA
Santa e Real Casa da misericórdia
DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.
Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—
JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sotiido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photogravura em papel Couchet!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA

100 reis cada volume

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio, e outros!!

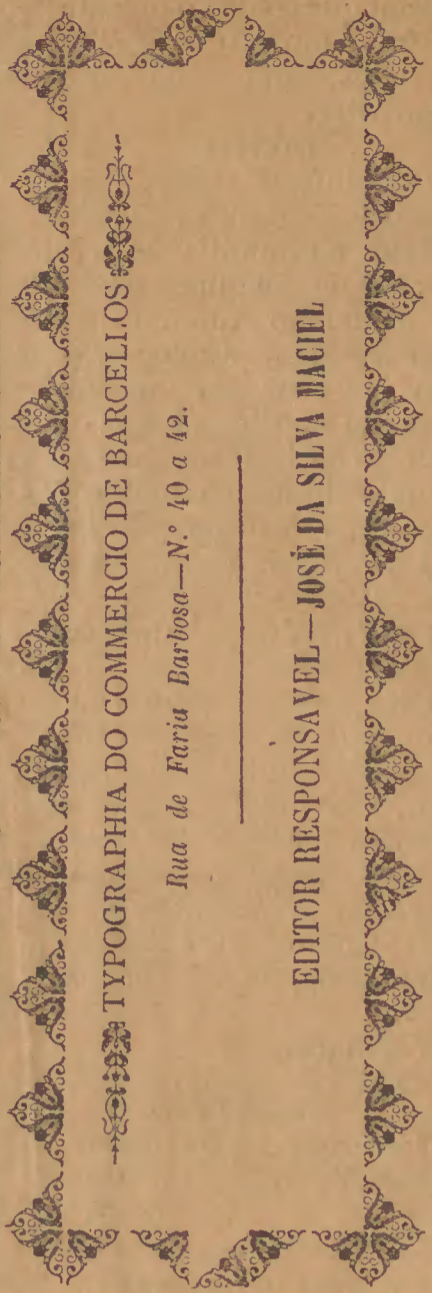
Antiga Casa Bertrand—José Bastos.—Rua Garrett—Lisboa
H. Lombardi e C.ª—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro.

Romances—Historias—Viagens, etc.

Aparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

A LETTURA



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de Faria Barbosa—N.º 40 a 42.

EDITOR RESPONSÁVEL—JOSÉ DA SILVA MACIEL

DICIONARIO CHOREOGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Emprezado do Ministerio da Fazenda

1 volume com mais de 800 paginas, 15600 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSÉS)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.ª, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma copá illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adanastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 73—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca, Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunki impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Cooella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 73—Rua Garrett—LISBOA.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

MULHER, MARIDO E AMANTE

Traducção de José Cunha

Decimo romance da collecção illustrado com magnificas gravuras 40 reis—cada semana—40 reis
Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.